

No Piauí PT constrói um novo estado

O Partido dos Trabalhadores completa trinta anos em 2010. Neste espaço, nas próximas edições, destacaremos partes da trajetória do partido que, em 1980, fundou uma nova forma de fazer política. O Piauí, um dos treze estados que subscreveram a ata de fundação do partido, é um exemplo nacional da construção partidária **Fernanda Estima**

A população estimada do Piauí, em 2007, era de 3.032.421 pessoas, divididas entre os 224 municípios do estado. Ou seja, a afirmação preconceituosa do presidente da Phillips, Paulo Zottolo, feita em agosto de 2007, de que “se o Piauí deixar de existir ninguém vai ficar chateado”, incomodou e ofendeu milhões de piauienses. E mostra como a elite brasileira se relaciona com quem está fora do eixo Sul-Sudeste. O que Zottolo não sabia é que o Piauí tem orgulho do Piauí.

Muita coisa mudou por lá e não seria falta de modéstia dizer que a construção do PT tem responsabilidade nessa história. Segundo o secretário de Organização do PT-PI, Antonio Marcos de Oliveira, o partido está organizado em 222 dos 224 municípios. Reelegeu, no primeiro turno, Wellington Dias pela segunda vez para o governo do estado e administra dezoito municípios. O Piauí foi um estado dominado pelas oligarquias. Hoje não é mais assim.

Em dezembro de 2008, para responder aos ataques do senador Heráclito Fortes (DEM-PI), petistas piauienses realizaram um protesto na Assembleia Legislativa com faixas estendidas no plenário: “Agora é lei. As oligarquias não governam mais o estado. Todos os piauienses são livres de todos os coronéis e chefes das oligarquias”.

A história da construção do PT no Piauí e da luta contra as oligarquias locais foi contada em publicação de 2005. A revista *A Trajetória da Estrela* apresenta como foram os primeiros passos do PT no estado. E não foram poucos passos. Percorreram longas distâncias, o interior e localidades distantes, respirando os ares da futura democracia que começava a ser desenhada.

Antônio José Medeiros, um dos fundadores do partido no estado, conta que lá “nunca tiveram uma tradição de esquerda clássica, como, por exemplo, o Partidão, que jamais teve força no Piauí. O PT aqui começou da Igreja. Tínhamos pouca influência nos núcleos urbanos, mas toda uma rede de lideranças rurais vindas das Comunidades Eclesiais de Base, de oposições sindicais ou direções sindicais mais autênticas”.

De acordo com diversos relatos, “a articulação de um movimento coeso e organizado, com a participação



de estudantes, militantes da Igreja, sindicatos rurais e intelectuais se deu a partir de 1979". E, assim como em várias regiões brasileiras, as reuniões ocorriam em salões paroquiais e nas casas de alguns militantes.

No dia 22 de março de 1980 foi realizado o I Encontro Estadual dos Trabalhadores, com a presença de representantes de 21 municípios. Nascia a primeira comissão provisória do PT, com a eleição do primeiro presidente local, José Pereira da Silva, trabalhador rural de Floriano. A partir daí várias viagens pelo interior foram organizadas para montar diretórios nos municípios e preparar a participação do partido nas eleições. Em 1981, Luiz Inácio Lula da Silva fazia sua primeira visita ao estado. "Poucas vezes fui tratado com tanto respeito, poucas vezes fui ouvido com tanta atenção. O PT do Piauí é um exemplo nacional. Suas raízes mais profundas se firmaram entre os trabalhadores rurais, gente com uma sinceridade e espontaneidade que nos emociona", lembra Lula.

Adalberto Pereira, outro militante histórico, conta que eles tinham muita esperança de mudar a vida dos homens e mulheres do interior do estado, dominados pelos coronéis, que



Acima, participantes do encontro que elegeu a primeira Comissão Executiva Estadual do PT. Ao lado, militantes do PT com Lula, em sua primeira visita ao Piauí, em 1981

os exploravam no dia-a-dia e também nos processos eleitorais. Lutar contra o voto de cabresto não foi batalha fácil. A desconfiança em relação ao "radicalismo" dos petistas e o medo dos coronéis, no entanto, foram obstáculos que não impediram o PT de alcançar corações e mentes.

"Acreditávamos que, no meio rural, o primeiro passo não era quebrar as porteiras dos currais eleitorais, mas sim ir ganhando a confiança aos poucos. A força dos coronéis ainda era imensa e a auto-estima do caboclo, muito baixa... Era necessário criar uma identidade entre o PT e aquelas pessoas, fazer com que percebessem o próprio valor para poder acabar com o voto de cabresto", conta Merlong Solano, um dos militantes que deu início às caravanas para a construção do partido no interior.

A semente começou a germinar e o partido se estabeleceu em várias cidades. O município de Picos, no sudeste do Piauí, é um exemplo. O entusiasmo de lavradores, estudantes, pequenos comerciantes e da petista Oneide Rocha resultou em emocionantes campanhas. Com poucos recursos e sem estrutura, os comícios eram improvisados e a campanha feita de casa em casa.

Os primeiros eleitos pelo PT no Piauí foram Chaguinha da Viola, Zé Carvalho e Maria do Carmo, trabalhadores rurais que chegaram à Câmara de Vereadores de Esperantina, em 1982, mostrando que a política não era só para doutores e os mais pobres e humildes poderiam ter seus representantes.

Teresina

A capital do Piauí era o principal centro urbano do Estado e já apresentava, na época, um alto nível de politização. Uma das maiores manifestações da campanha pelas eleições diretas ocorreu lá. Os mapas eleitorais mostram que desde a primeira eleição para presidente, em 1989, Lula sempre obteve ampla maioria na cidade.

Para além dos processos eleitorais, vários movimentos contaram com o apoio e a participação da militância petista: luta pela anistia, contra a carestia, pelo direito de greve, pelas eleições diretas, pelo fim da ditadura e, nos anos 1990, pelo impeachment de Collor. As primeiras eleições em Teresina foram marcadas pela presença maciça

dos setores populares nas chapas do PT. Eram lideranças que surgiam das associações de moradores e de profissionais.

O primeiro vereador petista de Teresina foi Antônio José Medeiros, eleito em 1988, atual secretário de Educação do estado. O partido passava a ter o reconhecimento da população e votos. Na Assembleia Legislativa, Nazareno Fonteles, hoje deputado federal, fez o PT estrear no Parlamento estadual com apresentação de projetos ainda hoje referências para a sociedade.

Atualmente deputada estadual, a petista Flora Isabel foi eleita pela primeira vez em 2002. “Além de trazer para a Assembleia Legislativa a discussão do movimento popular e



Reprodução

Seis anos sem Francisca Trindade

Em 26 de julho de 2009 fará seis anos que o PT perdeu Francisca Trindade. Seu falecimento inesperado, aos 37 anos, fez o Piauí chorar. A petista estava no início de seu primeiro mandato na Câmara Federal, para o qual fora eleita com surpreendente votação: 165.190 votos.

O estado onde essa mulher construiu sua vida política, e a do próprio PT, não a esquece. Em sua homenagem, cerca de 100 mil pessoas foram ao velório e enterro. Os

pronunciamentos, vindos do PT, de aliados e adversários, lamentavam o aneurisma cerebral fatal.

Em 2006, por ocasião dos três anos da morte da deputada, milhares de piauienses fizeram uma caminhada, puxada pelo governador Wellington Dias e pela mãe de Francisca, dona Lídia, que iniciou as ações da fundação sem fins lucrativos que leva seu nome. De acordo com seu irmão e membro do conselho fiscal da fundação, Manoel

Trindade, a entidade tem por objetivo desenvolver projetos para as classes mais necessitadas.

O governador do Piauí lembrou que Francisca Trindade deixou sua marca por onde passou, em defesa da construção da cidadania dos homens e mulheres do Piauí. “Foi assim nos movimentos sociais, sindicatos, na militância do Partido dos Trabalhadores, como vereadora, deputada estadual e federal. Por isso, devemos lembrar dela como uma mulher alegre e entusiasmada, como alguém que vive para sempre, como uma pessoa das causas sociais e pela democracia”.

Francisca Trindade foi líder comunitária no bairro Água Mineral, na periferia de Teresina, onde começou sua militância nos grupos de jovens. Filiada ao PT desde 1985, foi uma das construtoras do partido no estado. Em 1992, foi a primeira suplente na Câmara Municipal de Teresina, com 998 votos, assumindo posteriormente a vaga. Em 1996, reelegeu-se com 4.270 votos. Foi a mulher mais votada naquela eleição municipal e a quinta no total geral.

Na Câmara Municipal de Teresina, defendeu a moralização e a ética

na política, bem como a transparência no uso dos recursos públicos e na defesa do patrimônio público.

Em 1999, como deputada estadual – a mais votada em Teresina e a quinta mais votada no estado, com cerca de 26 mil votos –, foi parlamentar atuante pela moralização e transparência do Poder Legislativo e contra a corrupção nos órgãos públicos e pela elaboração de políticas públicas.

Francisca Trindade presidiu ainda a Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Piauí e elaborou projetos de lei que estabeleceram, entre outros, o Fundo de Geração de Emprego e Renda e Apoio ao Desenvolvimento Sustentável do Piauí; o Conselho Estadual dos Direitos Humanos; o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher; o Departamento Estadual de Combate ao Abuso Sexual Infanto-Juvenil; e o Programa de Habitação para Mulheres Chefes de Família.

Em sete meses de atuação na Câmara Federal, destacou-se nos debates referentes aos direitos humanos, aos direitos das minorias, ao combate à discriminação racial e à valorização da mulher.

sindical, inauguramos a discussão de gênero, mostrando que a política ainda é um universo machista e como as mulheres estão preparadas para conduzir esse estado a uma condição de desenvolvimento humano e social”, avalia Flora.

Militante do movimento sindical desde 1978, Maria Regina Sousa hoje é secretária de Administração do governo estadual. Foi duas vezes eleita presidente do PT estadual e, na primeira gestão de Wellington, a responsável pela reforma administrativa que pela primeira vez mostrou o exato tamanho do Estado e ajudou a organizar o caos. Em *Teoria e Debate* nº 66, Regina Sousa relatou: “Logo nos primeiros dez dias de governo tivemos de demitir 14 mil pessoas, que estavam totalmente irregulares. Todo servidor ganhava salário mínimo, fosse engenheiro, fosse vigia. Enfim, acertamos as carreiras e fizemos muito concurso”.

Crescimento e reconhecimento

O Piauí é um estado que tem como vizinhos Ceará, Pernambuco, Bahia, Tocantins e Maranhão. Em área, é o terceiro maior estado nordestino, inferior apenas à Bahia e ao Maranhão, e o décimo Estado brasileiro, respondendo por 2,9% do território nacional.

Encerrada a eleição de 2008, Wellington Dias comemorou o crescimento do PT. “No caso do Piauí, a gente tinha uma participação muito pequena. Eram cinco prefeitos. Agora são 18. Tivemos uma votação que foi a terceira maior do estado. Elegemos a terceira maior bancada de vereadores”. O Diretório Nacional anunciou que o partido no Piauí foi o que mais cresceu no Brasil com as eleições municipais. Relatório do grupo de trabalho eleitoral revela que aumentou em

350% o número de prefeitos. Aponta ainda ser o terceiro com o maior número de eleitos para a Câmara dos Vereadores.

Mas, para o governador, “o mais importante é que os partidos com os quais o PT se relaciona no Piauí elegeram cerca de 170 dos 224 prefeitos. São prefeitos de partidos que dão sustentação ao governo Lula e ao nosso governo. É uma base comum. E isso só aumenta nossa responsabilidade de trabalhar em condições de atender às expectativas geradas durante um processo eleitoral em toda a população” (site cidadeverde.com).

Com a aprovação ao governo Wellington Dias e a popularidade do presidente Lula, o PT aumentou também sua força política no estado. O partido obteve 221.279 votos na eleição municipal. Na votação para vereador, ficou em quarto lugar, com 185 mil votos. Dos dez maiores colégios eleitorais no Piauí, quatro escolheram os petistas como prefeitos: União, Esperantina, Uruçuí e São Raimundo Nonato. Segundo o presidente do Diretório Estadual, Fábio Novo, “o povo compreendeu o projeto e o modo petista de governar, que fazem bem ao Piauí e ao Brasil”.

Os 29 anos do PT foram comemorados em sessão na Assembleia Legislativa e também em festa que reuniu petistas e aliados de outros partidos. O governador, em sua saudação, declarou que sua paixão pelo PT se iniciou nos tempos universitários e que “estamos não só amadurecidos, mas prontos para novas conquistas para o povo do Piauí”.

On-line

O professor Antônio Santos de Sousa Silva tornou-se o primeiro filiado digital do PT no dia 17 de março, quando seu nome foi cadastrado no sistema informatizado de filiações do partido, que entrou em funcionamento em 10 de fevereiro. Antônio foi filiado pelo DM de Santa Filomena (PI). O estado está entre os que mais aderiram até o momento. Com o novo sistema, qualquer filiado ou dirigente poderá apresentar, via internet, pedidos de filiação aos diretórios municipais. Poderá também acompanhar o andamento dos pedidos e saber quantas e quem são as pessoas filiadas ao partido na cidade, no estado e no país. 📌

Fernanda Estima é editora assistente de *Teoria e Debate*



Reprodução



Valter Campanato/ABR

Acima, o professor Antônio José Medeiros, secretário de Educação do estado, primeiro candidato do PT à Prefeitura de Teresina. Wellington Dias, governador do Piauí em segundo mandato, o primeiro candidato ao cargo a percorrer todos os municípios do estado